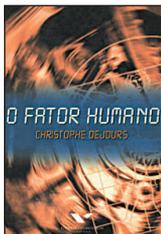


RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos comporta uma quantidade quase inesgotável de publicações. Isto se deve à abrangência da área, que inclui inúmeros temas: desde os clássicos, como seleção, treinamento, carreira, remuneração, motivação e liderança, até os que foram mais recentemente incorporados, como a questão de gênero, da diversi-

dade e da responsabilidade social e da justiça. A seleção da professora Maria José Tonelli, do Departamento de Fundamentos Sociais e Jurídicos da Administração da FGV-EAESP, não pretende esgotar o tema, propõe, porém, títulos úteis para o embasamento das ações e o desenvolvimento da área de RH, a partir de uma perspectiva crítica.



O FATOR HUMANO

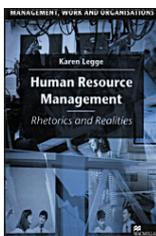
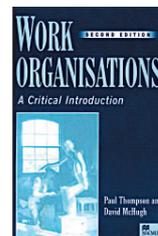
Christophe Dejours. Rio de Janeiro : FGV, 1997. 101 p.

Mais conhecido pela Psicopatologia e pela Psicodinâmica do Trabalho, nessa obra Dejours apresenta questões epistemológicas sobre a noção do fator humano. O autor mostra como esse conceito é desenvolvido de modo diferente dentro das organizações por, de um lado, profissionais que partem de uma visão decorrente das Ciências Humanas e, de outro, por profissionais das Ciências da Engenharia. A noção de homem, trabalho e tecnologia desenvolvida por esses profissionais leva a condutas distintas no modo de encaminhar, julgar e controlar o comportamento do ser humano no trabalho.

WORK ORGANISATIONS: a critical introduction

Paul Thompson e David McHugh. London : MacMillan Business Press, 1995. 459 p.

A primeira parte dessa obra discute a emergência das grandes organizações e as teorias clássicas de controle – burocracia e taylorismo –, enfatizando aspectos ligados à questão do poder e do controle no gerenciamento. A segunda parte está dedicada a temas como a questão da identidade, o controle por meio do estresse e a questão do comprometimento no trabalho. O livro apresenta uma visão crítica das questões humanas no trabalho, ligada à linha inglesa de abordagem marxista.



HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: rhetorics and realities

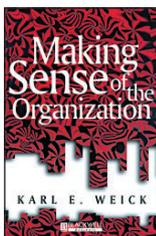
Karen Legge. London : MacMillan Business Press, 1995. 385 p.

Legge começa o livro com a questão “o que é Administração de Recursos Humanos?”. A autora alerta para o fato de que, ainda que muitos autores insistam na diferença entre a simples Administração de Pessoal e uma Administração de Recursos Humanos, na prática, essa diferença não se verifica. A autora propõe um modelo para o funcionamento de uma Administração Estratégica de Recursos Humanos e oferece uma discussão séria sobre RH que escapa aos modismos frequentes na área.

O INDIVÍDUO NA ORGANIZAÇÃO: dimensões esquecidas

Jean-François Chanlat (Coord.). 3. ed. São Paulo : Atlas, 1996. 3 v.

Chanlat organiza, em três volumes, uma série de artigos sobre o comportamento das pessoas nas organizações. Os temas são os mais diversos: a comunicação, a questão da identidade no trabalho, a inveja nas organizações, o *stress* e o sofrimento no trabalho, a questão do tempo, o racismo, os conflitos, os sistemas simbólicos. Os artigos são de autores contemporâneos e permitem uma visão bastante ampla de dimensões presentes e atuantes nas condutas e nas relações entre as pessoas no mundo organizacional. O livro é útil também pela vasta bibliografia que disponibiliza nesses diferentes assuntos.



MAKING SENSE OF THE ORGANIZATION

Karl E. Weick. Oxford : Blackwell, 2001. 483 p.

Weick é hoje um dos grandes teóricos do comportamento humano nas organizações. Esse livro, publicado pela primeira vez em 1995 e agora revisto em uma publicação de 2001, e *The Social Psychology of Organizing* (segunda edição, 1980) são considerados clássicos para a compreensão das pessoas e das organizações. Temas como processos de decisão, “mente coletiva” e o próprio processo de significar o trabalho e a organização são abordados em diferentes perspectivas. Leitura fundamental!